

Posicionamento da Diretoria da Academia Nacional de Cuidados Paliativos sobre a escassez de recursos em Manaus-AM

A Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) vem, por meio deste posicionamento, declarar solidariedade aos colegas profissionais de saúde do município de Manaus-AM, mediante o relato de escassez de oxigênio neste momento.

No dia 14 de janeiro de 2021, a ANCP recebeu o contato de colegas paliativistas atuantes em Manaus sobre a escassez de oxigênio, fato amplamente divulgado nos meios de comunicação que vem ocasionando dificuldades em manter o tratamento essencial, inclusive para pacientes sem critérios de terminalidade. Os colegas relataram os esforços para cuidar em meio a tão grave situação. A ANCP parabeniza e se solidariza com sua postura corajosa e ética frente a desafio jamais visto em suas carreiras.

Reforçamos aos gestores de hospitais, emergências e Unidades de Terapia Intensiva a enorme importância da triagem dos casos conforme fase da doença de base. Devemos lembrar que os pacientes com doenças terminais em fim de vida podem não ter indicação de utilização de recursos de terapia intensiva e, portanto, se beneficiariam mais de cuidados paliativos em ambiente humanizado e com menor necessidade de aparelhos e equipamentos, mas com maior intensidade de cuidado humano e controle de sintomas.

Uma classificação adequada dos pacientes feita de forma precoce contribui para utilização racional dos leitos e recursos. No link <https://paliativo.org.br/anep/covid19/> disponibilizamos todos os materiais técnicos e científicos sobre os Cuidados Paliativos e COVID-19 elaborados pela ANCP. Lembramos que, durante a escassez de recursos, os líderes devem seguir os princípios internacionalmente validados:

Princípios éticos e Covid-19 “Organização Mundial da Saúde (OMS)”

Respeito moral igualitário (raça, sexo, renda, cor)

Duty of Care: dever de cuidar mesmo na escassez de recursos

Direito a condições de trabalho para praticarem o cuidado (EPI)

Não abandono e extensão do cuidado a familiares e cuidadores

Cuidados Paliativos obrigatórios para 100% dos pacientes não candidatos a ventilação mecânica

Proteção da Comunidade: O bem coletivo supera o bem individual

Confidencialidade: exceto em casos de ameaça ao bem público

Fonte: WHO REFERENCE NUMBER: WHO/2019-nCoV/clinical/2020.5

Os pacientes devem ter acesso aos cuidados paliativos ofertados de forma integral, bem como a medicamentos opioides e adjuvantes para o devido controle da dispneia e outros sintomas.

A ANCP participou, em conjunto com outras sociedades, da elaboração de documento oficial sobre alocação de recursos para a pandemia, que pode ser acessado no link:

<https://www.amib.org.br/noticia/nid/recomendacoes-da-amib-abramede-sbogg-e-ancp-de-alocacao-de-recursos-em-esgotamento-durante-a-pandemia-por-covid-19/>

Pedimos as autoridades competentes, atenção a este tema e mobilização imediata de recursos para cuidar das vidas de nossos semelhantes em Manaus.

Com respeito,

Academia Nacional de Cuidados Paliativos

Diretoria:

Douglas Henrique Crispim	Presidente
João Batista Santos Garcia	Vice-Presidente
Rudval Souza da Silva	Vice-Presidente
Alexandra Mendes Barreto Arantes	Secretaria Geral
Jussara de Lima e Souza	Tesoureira
Rodrigo Kapell Castilho	Coordenador Científico
Maria Helena Pereira Franco	Coordenadora Científica
Lisandra Stein Bernardes	Coordenadora Comunicação
Nahãmi Cruz de Lucena	Coordenadora Comunicação